

GDF investe em Brazlândia

Investimentos previstos para o pacote de obras somam R\$ 20mi

KENNIA RODRIGUES

No segundo dia do Governo nas Cidades – programa que pretende aproximar e estabelecer diálogo direto entre o Executivo local e a comunidade –, o GDF anunciou, em Brazlândia, um pacote de obras orçado em aproximadamente R\$ 20 milhões. Os recursos serão destinados às áreas de Educação, Saúde, Lazer, Segurança, Infra-estrutura e Transporte. O governador José Roberto Arruda, seu vice, Paulo Octávio, e os secretários de Governo estiveram na cidade durante todo o dia, lançando construções e escutando reivindicações de moradores. O início da visita foi marcado por uma série de reclamações de lideranças comunitárias e de habitantes. A área de Transporte foi a campeã das queixas.

O Governo nas Cidades começou pela manhã, em frente à administração regional de Brazlândia. Depois de ouvir as



Investimentos beneficiarão a população com melhorias em Educação, Saúde, Lazer, Segurança, Infra-estrutura e Transporte

críticas das lideranças comunitárias, Arruda anunciou um pacote de obras na Vila São José, assentamento que é expansão da cidade. A região vai receber centro de saúde, vila olímpica, Centro de Referência da Assistência Social (Cras), duas escolas. No assentamento, também será construída rede de água e esgoto e as principais quadras onde circulam

ônibus serão asfaltadas.

As notícias foram boas para muitos habitantes da Vila, criada há mais de 20 anos. No entanto, alguns moradores andam descrentes, uma vez que, no local, só as obras de pavimentação serão iniciadas de imediato. O restante, Arruda autorizou a licitação, cujo processo demanda certo tempo para ser concluído. "Estamos

ansiosos para ver se tudo isso vai acontecer mesmo", comentou Rita Maria de Faria Oliveira, moradora da expansão da Vila São José.

No rol das promessas, também está o transporte da cidade. Arruda chegou a anunciar, já no fim da visita, duas novas linhas, a 421, que fará Brazlândia-W3 Norte, e a 423, ligando a cidade à W3 Sul. No entanto,

para alguns moradores a medida é insuficiente. "Aqui é muito difícil. E depois que tiraram as vans ficou pior", declarou Lacir Gomes Peixoto, que mora desde 1977 na cidade. "A frota mais velha do DF é a de Brazlândia", reconheceu o governador. "Determinei ao diretor do DFtrans que crie novas linhas para Brazlândia, e também a troca da frota", assegurou.

Lago Veredinha também será urbanizado

Principal atração de Brazlândia, o lago Veredinha vai receber serviços paisagísticos, passeio em pedra portuguesa e terraplanagem. A obra vai custar R\$ 1,364 milhão. "Vai ficar tão bonito quanto a orla do Lago Paranoá", elogiou o governador. Zenaide Costa Soares do Santos, dona de quiosque à beira do lago, comemorou a notícia. "Vai atrair mais clientes, porque a atual situação só tem afastado as pessoas daqui", comentou. As áreas de Lazer e Cultura também foram contempladas com verbas para as festas do Morango (R\$ 20 mil) e do Leite (R\$ 10 mil).

A pista de 9km que liga o núcleo rural de Brazlândia à cidade será asfaltado. Em 150 dias a pavimentação deve ficar pronta. "Quarenta por cento da população da cidade é rural. Essa obra vai beneficiar a produção do núcleo", declarou Arruda. Além disso, foram autorizadas reforma, ampliação

e iluminação da escola do núcleo, compra de adubo orgânico para os produtores, entre outras obras.

Norio Takake, produtor da região, gostou da notícia, mas disse que a falta de segurança é a principal queixa dos trabalhadores rurais. "Aqui acontece muito roubo de equipamento. Também precisamos de linha telefônica, que até hoje não temos", disse.

Também fazem parte do pacote para Brazlândia, a construção de seis postos policiais, sinalização, reforma de quadras e praças, reforma e iluminação da Feira Permanente. Foi lançado ontem ainda, o projeto DF-Difital, da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

O núcleo de Informática em Brazlândia oferecerá mais de 70 cursos profissionalizantes e supletivo, além de reforço escolar. Essas e outras benfeitorias devem atingir um valor de R\$ 20 milhões. (K.R.)



Arruda: "Vai ficar tão bonito quanto a orla do Lago Paranoá". Obra custará R\$ 1,364 milhão